Estabelecimento de Ensino	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA		
Unidade Orgânica	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas		
Plano de Estudos	Mestrado em Relações Internacionais		
Ficha de Disciplina			
Área Científica	Economia		
Unidade Curricular	Cooperação Internacional		
Docentes	Marcos Farias Ferreira		
Obrigatória/ Opcional	Obrigatória		
Tipo Disciplina	Semestral | 2.º Semestre		
Ciclo	2.º		
Ano	1.º		
Carga lectiva	2 horas semanais		
Métodos de Ensino	A) Aulas teóricas. B) Aulas práticas, interpretação de textos e debates entre alunos.		
Língua de Instrução	A) Português. B) Bibliografia de apoio ao auto-estudo e à realização de trabalhos em português, inglês, francês e espanhol.		
Tempo Trabalho (horas)	**Total**: HT=125 horas	**Contacto**: TP= 40 horas	**Tutoria:** OT= 30 horas
Distribuição de Créditos e Avaliação	5 créditos ECTS: prova de avaliação de conhecimentos. Avaliaçãocontínua: A) Teste escrito: 50% da nota final; B) Participação nos seminários: 30% da nota final; C) Ensaio crítico (2000 palavras): 20% da nota final.		
Objectivos Gerais	Pretende-se que os alunos sejam capazes de compreender as lógicas complexas da cooperação e do conflito nas relações internacionais, assim como a sua expressão na agenda política contemporânea.		
Objectivos Específicos	A) Examinar a teoria e a prática das relações internacionais; B) Revisitar, a nível avançado, as teorias das relações internacionais, assim com as suas divergentes leituras da cooperação e do conflito; C) Analisar a política das relações internacionais e a sua agenda contemporânea; D) Observar as dinâmicas concretas da cooperação e do conflito nos múltiplos planos em que se vão estruturando as interacções entre estados, e entre estes e os outros actores internacionais; E) Compreender os papéis desempenhados pelos diferentes actores internacionais - a questão da agencialidade -, a relação entre actores e estruturas internacionais.		
Perfil de saída	A disciplina de Cooperação Internacional deverá permitir uma compreensão da complexidade dos fenómenos da cooperação e do conflito, assim como das agendas dos diferentes actores envolvidos nos processos políticos e na construção de estruturas internacionais.		
Competências Adquiridas	A) Os alunos deverão compreender que o fenómeno da cooperação internacional e um fenómeno assimétrico e contingente, mesmo em contextos institucionalizados e no âmbito de dinâmicas políticas globalizantes. B) Os alunos deverão ganhar competências na análise teorética dos fundamentos das diferentes visões da cooperação e do conflito. C) Os alunos deverão ganhar competências na análise da agenda contemporânea da cooperação internacional. D) Os alunos deverão ganhar competências na compreensão dos		

Estabelecimento de Ensino	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
	ambientes institucionais em que decorre a cooperação internacional. E) Os alunos deverão ganhar competências na compreensão da centralidade do sistema das Nações Unidas para a análise da cooperação internacional.
Metodologia	A) Exposição das matérias em aula com vista à aquisição de competências teóricas. B) Disponibilização de textos para análise e comentário, estimulando a capacidade analítica e critica ao nível individual. C) Debates a dois que catalisam a sistematização da matéria em cada ponto da matéria.
Conteúdos Programáticos	A) As leituras de base da cooperação e do conflito em Relações Internacionais: Realismos e Liberalismos. B) Os regimes internacionais: a cooperação e o conflito no debate entre Neo-realismo e Neoliberalismo. C) Marxismo, Dependência e Gramscianismo: do estruturalismo às novas hegemonias, e de volta ao império. D) O Construtivismo e o novo institucionalismo nas relações internacionais. E) Teorias Críticas e Feminismos em Relações Internacionais: estruturas globais de violência e segurança humana. F) Cooperação e conflito na agenda global de segurança. G) Cooperação e conflito na economia política global. H) Cooperação e conflito na agenda global do desenvolvimento sustentável.
Bibliografia principal	BAYLIS, J. e SMITH, S., *The Globalisation of World Politics*, 4.ª ed., Oxford, OUP, 2007 BETSILL, Michelle et al., eds., *International Environmental Politics*, Londres, Palgrave, 2006 BROWN, Chris, *Understanding International Relations*, Londres, Palgrave, 2005 DOUGHERTY, J. e PFALZGRAFF Jr., R., *Relações Internacionais: as teorias em confronto*, 5.ª ed., Lisboa, Gradiva, 2003 (Nova Iorque, Longman, 2001) GOLDSTEIN, J., *International Relations*, 8ª. ed., Nova Iorque, Pearson Longman, 2007 KEGLEY, C. e WITTKOPF, E., *The Global Agenda*, 6ª ed., Londres, McGraw-Hill, 2001 KENNEDY, Paul et al., eds., *Global Trends and Global Governance*, Londres, Pluto Press, 2002 LITTLE, Richard e SMITH, Michael, eds., *Perspectives on World Politics*, 3.ª ed., Londres, Routledge, 2006 PALAN, Ronen, ed., *Global Political Economy: Contemporary Theories*, Londres, Routledge, 2000 RUGGIE, John Gerard, *Constructing the World Polity*, Londres, Routledge, 1998 RAI, Shirin M., *Gender and the Political Economy of Development*, Cambridge, Polity Press, 2002 ROBERTS, David, *Human Insecurity: Global Structures of Violence*, Londres, Zed Books, 2008 VIOTTI, P. e KAUPPI, M., *International Relations and World Politics: security, economy, identity*, 4.ª ed., Upper Saddle River, Prentice Hall, 2008 WORLDWATCH INSTITUTE, *State of the World 2005*, Londres, Earthscan, 2005 WORLDWATCH INSTITUTE, *State of the World 2008*, Londres, Earthscan, 2008

Estabelecimento de Ensino	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
	NOTA: serão indicados artigos científicos e outros documentos de apoio para complemento ao estudo de determinadas matérias e realização do ensaio crítico.